



AVES SILVESTRES RECEBIDAS PARA ATENDIMENTO EMERGENCIAL EM PORTO ALEGRE

AGNES, Isadora¹; PRUSCH, Fabiane²; ANICET, Marina Zortea³; MARSICANO, Gleide³; LUNGE, Vagner⁴.

Palavras-chave: levantamento, fauna, frequência, selvagem.

O estado do Rio Grande do Sul abriga cerca de 661 espécies de aves (BENCKE et al, 2010) e 273 são observadas na cidade de Porto Alegre (COA POA, 2020). Alguns tipos de aves respondem rapidamente a mudanças ambientais (KULAGA & BUDKA, 2019), sendo favorecidas principalmente as espécimes que se adaptam a paisagem urbanizada passando a prevalecer na comunidade (SILVA et al, 2014). Alguns desses indivíduos integrados as cidades são espécies como pomba-juriti (*Leptotila verreauxi*), sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventri*), caturrita (*Myiopsitta monachus*), andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) e suindara (*Tyto furcata*). O objetivo do trabalho é relatar a frequência de espécies de aves silvestres de vida livre recebidas para atendimento emergencial na cidade de Porto Alegre. Durante o ano de 2020 foram recebidos 4.156 animais de vida livre de diversas classes (mamíferos, aves, répteis e anfíbios). A entrega era feita por cidadãos de Porto Alegre e/ou região metropolitana e também encaminhados por órgãos públicos ambientais. Os registros de entrada eram organizados em uma planilha de Excel, onde anotava-se a espécie e a data de recebimento, quantidade de indivíduos, sexo, faixa etária, o tipo de conflito, condição clínica e o local onde foram encontrados. As aves eram alojadas conforme dieta, faixa etária e riscos de conflito interespecie, em recintos adequados ao tamanho e quantidade de indivíduos. Em alojamentos individuais eram acomodados os animais lesionados, com patologias infectocontagiosas suspeitas ou confirmadas, ou de hábitos solitários. Os indivíduos eram acompanhados diariamente, observando-se a quantidade de alimento ingerida ou não, aspecto das excretas e comportamento. Conforme a evolução do quadro, era realizada a soltura, a destinação para cativeiro definitivo ou a eutanásia. O grupo das aves foi constituído de 2.733 indivíduos distribuídos em cerca de 114 espécies. A ordem Passeriforme foi o maior número de indivíduos, com 1.255 animais, seguido por Columbiforme, com 863 indivíduos, e Psittaciforme, com 210 indivíduos. É notável a habituação que vem ocorrendo em relação às aves e o ambiente urbano, revelando que essas espécies encontram alimento e refúgio durante o ano todo e um ambiente para se reproduzirem. Além disso, a integração desses animais dentro do meio urbano contribui para o risco de disseminação de patógenos potenciais causadores de doenças. Em síntese, a presença desses animais na paisagem urbanizada salienta a necessidade de preservar ambientes naturais ou fragmentos de vegetação, como parques, contribuindo para a manutenção da fauna regional.

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária da ULBRA, bolsista CNPq.

² Aluno(a) de Doutorado do PPGBioSaúde-ULBRA.

³ Clínica veterinária toca dos bichos.

⁴ Orientador e Professor do curso de Medicina Veterinária e do PPGBioSaúde-ULBRA.



Ideias que
fazem a
diferença.

EX
PO
UL
BRA
2021



XXVII Salão de Iniciação
Científica e Tecnológica



Referências

- BENCKE, Glayson A.; DIAS, Rafael A.; BUGONI, Leandro; AGNE, Carlos Eduardo; FONTANA, Carla S.; MAURÍCIO, Giovanni N.; MACHADO, Diogenes B. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**. Série Zoologia, v. 100, p. 519-556, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/isz/a/Ty6WrwV6LHdPr5t3QfS9n6N/?lang=pt&format=pdf>. Aves de Porto Alegre. Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre, Porto Alegre, c2019. Disponível em: <<https://www.coapoa.org/2016-03-23-00-05-56/aves-de-porto-alegre>> Acesso em: 23 set. 2021.
- KULAGA, Kinga; BUDKA, Michal. Bird species detection by an observer and an autonomous sound recorder in two different environments: Forest and farmland. **Plos one**, 2019. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/authors?id=10.1371/journal.pone.0211970>
- SILVA, Fabio Cavitione; SILVA, Giliandro Gonçalves; CHAGAS, Marcelo de Oliveira; JUNG, Diego Marques Henriques. Composição da comunidade de aves em área urbana no sul do Brasil. **Neotropical Biology and Conservation**, v. 9, n. 2, p. 78-90, 2014.